

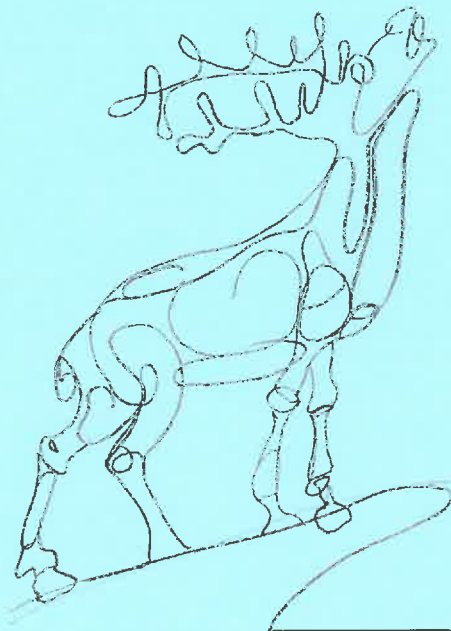


000191

UMP

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS
CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Proposta



AJUSTE DIRECTO

**Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal –
Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo**

Informação geral

Identificação da Análise

000150
Wey

Referência da Proposta 034/16A

Referência AD-015-16

Âmbito do Procedimento Total

Estado Em análise

Fornecedor



Habimonção Construções, Lda

Fiscal Id: 501710221

Responsável Manuel Anselmo Soares Caldas

Propostas

Nome do Envelope	Estado	Estado	Data e Hora do Recibo	Estado da aceitação
Proposta	Dentro do prazo	Aberto	1 Dia atrás (21-04-2016 09:17:09 (UTC) Dublin, Edinburgh, Lisbon. London (GMT Horário de Verão))	Recebida:

Questionário

1 Questionário

1.1 Anulação da Consulta

(Os valores indicados não incluem o IVA)

Cód. Artigo	Referência Interna	Descrição	Qt	Unidade	Preço de Referência	Preço Unitário	Total Preço de Referência	Preço Total
1	CAMINHO DA CHÃOS DA BAGOADA						0,00	17.675,00
1.1	PAVIMENTOS							
1.1.1		Regularização da plataforma do caminho existente para cotas finais, incluindo limpeza de vegetação, escavação e aterro com terras de empréstimo se necessário.	1	VG		650	0,00	650,00
1.1.2		Fornecimento e colocação de uma camada de tout-venant com 0,16m de espessura, incluindo rega e compactação por meios mecânicos, após prévia regularização da plataforma existente com material de granulometria extensa. Inclui a abertura de caixa, bem como de todos os movimentos de terra para a cota final do pavimento.	400	M2		3,5	0,00	1.400,00
1.1.3		Execução de valeta em V em betão com malhasol AR30 e a espessura de 0,10m, com juntas de 5 em 5m, incluindo camada de fundação de tout-venant de 0,05m de espessura após compactação.	60	M2		18,5	0,00	1.110,00
1.1.4		Execução de bermas em betão ligeiramente armada na espessura de 0,10m, incluindo camada de fundação de tout-venant de 0,05m após compactação.	50	M2		13,5	0,00	675,00
1.1.5		Pavimentação de toda a plataforma do caminho em semi-penetração betuminosa constituída por uma camada de brita com 0,08m de espessura calibrada entre 0,03 e 0,05 m e rega de 3,50 Kg/m2 de betume.	400	M2		7,25	0,00	2.900,00
1.1.6		Revestimento superficial betuminoso constituído por uma rega de 1,50 Kg/m2 de betume 180/200 recoberta de gravilha calibrada de 0,005 a 0,012 m.	400	M2		2,25	0,00	900,00
1.2	DRENAGENS							
1.2.1		Fornecimento e assentamento de tubos em PP corrugado, diâmetro 250mm envolvidos em betão, incluindo abertura de vala em terreno de qualquer natureza e seu refechamento.	8	ML		27,5	0,00	220,00
1.2.2		Bocas em valeta diâmetro 250mm.	1	UN		85	0,00	85,00
2	CAMINHO DO OUTEIRO DA FONTE							
2.1	PAVIMENTOS							
2.1.1		Fornecimento e colocação de uma camada de tout-venant com 0,16m de espessura, incluindo rega e compactação por meios mecânicos, após prévia regularização da plataforma existente com material de granulometria extensa. Inclui a abertura de caixa, bem como de todos os movimentos de terra para a cota final do pavimento.	650	M2		3	0,00	1.950,00
2.1.2		Fornecimento e colocação de lancis de betão 80x20x8 cm para delimitação de zona ajardinada, incluindo todos os materiais e trabalhos associados à boa execução.	160	ML		10	0,00	1.600,00

2.1.3	Execução de berma em betão ligeiramente armada com largura média de 0,20m.	120	ML	5,5	0,00	660,00
2.1.4	Pavimentação de faixa de rodagem em betão betuminoso em camada de desgaste, na espessura de 0,06m, após recalque.	650	M2	8,5	0,00	5.525,00

000190
Wep

2 Formulário Principal

2.1 Geral

2.1.1 Identificação do concorrente ou membros do agrupamento concorrente



Habimoncao Construções, Lda



0Recomendações



2.1.2 Prazo de execução dos trabalhos / obra

60 Dia

2.1.3 Código da Proposta (Esta inserção deverá estar de acordo com o Anexo II do Decreto Lei nº 96/2015)

0.0

2.1.4 Valor total da proposta

(Os valores indicados não incluem o IVA)

17675 Euro

2.1.5 Distribuição do valor total da proposta pelos membros do agrupamento concorrente

(Os valores indicados não incluem o IVA)

Entidade	Percentagem de Participação (%)	Valor
<p>Habimoncao Construções, Lda</p> <p>0Recomendações</p>	100	17675 Euro

2.2 Confirmo que os dados acima estão corretos e refletem o conteúdo da minha proposta.

Concordo. Discordo.

Anexos

Anexos

#	Descrição	Assinado	Solicitação de Confidencialidade?
<input type="checkbox"/>	Questionário (PDF)	Assinado por "HABIMONCAO - CONSTRUCOES" 21-04-2016 08:09 em (UTC) utilizando DigitalSign Qualified CA (Valid)	Não
<input type="checkbox"/>	Formulário Principal (PDF)	Assinado por "HABIMONCAO - CONSTRUCOES" 21-04-2016 08:10 em (UTC) utilizando DigitalSign Qualified CA (Valid)	Editar Formulário Principal
<input type="checkbox"/>	6 Documentos.zip	Assinado por "HABIMONCAO - CONSTRUCOES" 21-04-2016 08:10 em (UTC) utilizando DigitalSign Qualified CA (Valid)	Não
<input type="checkbox"/>	Documentos.zip	Assinado por "HABIMONCAO - CONSTRUCOES" 21-04-2016 08:11 em (UTC) utilizando DigitalSign Qualified CA (Valid)	Não

Notas

Modelo de Avaliação

Avaliação de Propostas

Não foram definidos critérios de avaliação para o procedimento. Para poder avaliar propostas, é necessário definir os critérios de avaliação antes da publicação do procedimento.

000188
Wey

Avaliação de Fornecedores

Avaliação de Fornecedores: 

1 Formulário Principal

1.1 Geral

1.1.1 Identificação do concorrente ou membros do agrupamento concorrente



Habimonção Construções, Lda

Fiscal Id: 501710221

1.1.2 Prazo de execução dos trabalhos / obra

60 Dia

1.1.3 Código da Proposta (Esta inserção deverá estar de acordo com o Anexo II do Decreto Lei nº 96/2015)

0.0

1.1.4 Valor total da proposta

(Os valores indicados não incluem o IVA)

17675 Euro

1.1.5 Distribuição do valor total da proposta pelos membros do agrupamento concorrente

(Os valores indicados não incluem o IVA)

Entidade

Percentagem de Participação (%) Valor



Habimonção Construções, Lda

Fiscal Id: 501710221

100

17675 Euro

1.2 Confirmando que os dados acima estão corretos e refletem o conteúdo da minha proposta.

 Concordo. Discordo.

000180
Camp

1 Questionário

1.1 Articulado da Consulta

(Os valores indicados não incluem o IVA)

Preço Total
17.675,00

Cód. Artigo	Referência Interna	Descrição	Qt	Unidade	Preço Unitário	Preço Total
1		CAMINHO DA CHÃOS DA BAGOADA				
1.1		PAVIMENTOS				
1.1.1		Regularização da plataforma do caminho existente para cotas finais, incluindo limpeza de vegetação, escavação e aterro com terras de empréstimo se necessário.	1	VG	650	650,00
1.1.2		Fornecimento e colocação de uma camada de tout-venant com 0,16m de espessura, incluindo rega e compactação por meios mecânicos, após prévia regularização da plataforma existente com material de granulometria extensa. Inclui a abertura de caixa, bem como de todos os movimentos de terra para a cota final do pavimento.	400	M2	3,5	1.400,00
1.1.3		Execução de valeta em V em betão com malhasol AR30 e a espessura de 0,10m, com juntas de 5 em 5m, incluindo camada de fundação de tout-venant de 0,05m de espessura após compactação.	60	M2	18,5	1.110,00
1.1.4		Execução de berma em betão ligeiramente armada na espessura de 0,10m, incluindo camada de fundação de tout-venant de 0,05m após compactação.	50	M2	13,5	675,00
1.1.5		Pavimentação de toda a plataforma do caminho em semi-penetração betuminosa constituída por uma camada de brita com 0,08m de espessura calibrada entre 0,03 e 0,05 m e rega de 3,50 Kg/m2 de betume.	400	M2	7,25	2.900,00
1.1.6		Revestimento superficial betuminoso constituído por uma rega de 1,50 Kg/m2 de betume 180/200 recoberta de gravilha calibrada de 0,005 a 0,012 m.	400	M2	2,25	900,00
1.2		DRENAGENS				
1.2.1		Fornecimento e assentamento de tubos em PP corrugado, diâmetro 250mm envolvidos em betão, incluindo abertura de vala em terreno de qualquer natureza e seu refechamento.	8	ML	27,5	220,00
1.2.2		Bocas em valeta diâmetro 250mm.	1	UN	85	85,00
2		CAMINHO DO OUTEIRO DA FONTE				
2.1		PAVIMENTOS				
2.1.1		Fornecimento e colocação de uma camada de tout-venant com 0,16m de espessura, incluindo rega e compactação por meios mecânicos, após prévia regularização da plataforma existente com material de granulometria extensa. Incluindo a abertura de caixa, bem como de todos os movimentos de terra para a cota final do pavimento.	650	M2	3	1.950,00
2.1.2		Fornecimento e colocação de lancis de betão 80x20x8 cm para delimitação de zona ajardinada, incluindo todos os materiais e trabalhos associados à boa execução.	160	ML	10	1.600,00
2.1.3		Execução de berma em betão ligeiramente armada com largura média de 0,20m.	120	ML	5,5	660,00
2.1.4		Pavimentação de faixa de rodagem em betão betuminoso em camada de desgaste, na espessura de 0,06m, após recalque.	650	M2	8,5	5.525,00



HABI **HABITACION**
de olhos no futuro

000185

Uup

PROPOSTA

ENTIDADE CONTRATANTE

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EMPREITADA

BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DA CHÃOS
DA BAGOADA E DO CAMINHO DO OUTEIRO DA FONTE, EM LOIVO

DATA

21 DE ABRIL DE 2016

Assinado Por: HABIMONCAO - CONSTRUÇOES,

Localização: Monção

Motivo: Aprovação do Documento

Data da Assinatura: 18/04/2016 16:40:44 GMT +0'



Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

1. ANEXO I

Manuel Anselmo Soares Caldas, número de documento de identificação 3294990, morador no lugar de Menanços, freguesia de Mazedo, concelho de Monção, na qualidade de representante legal de Habimonção Construções, Lda, empreiteiros de construção civil e obras públicas, contribuinte fiscal n.º 501710221 com sede em Menanços, freguesia de Mazedo, concelho de Monção, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de **Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo**, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente o qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

- a) Alvará;
- b) Declaração com indicação do preço total, de acordo com o anexo II do programa do procedimento;
- c) Nota justificativa do preço proposto;
- d) Lista dos preços unitários, mapas resumo de quantidades de trabalho conforme mapa de quantidade do Caderno de Encargos que não inclui IVA;
- e) Programa de trabalhos, incluindo plano de trabalhos, plano de mão-de-obra e plano de equipamento;
- f) Plano de pagamentos e cronograma financeiro;
- g) Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra;
- h) Declaração do concorrente que mencione os trabalhos a efectuar em cada uma das subcategorias e o respectivo valor;

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

- g) Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º.1 do artigo 627.º do Código do Trabalho;
- h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal;
- i) Os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes:
- i) Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Acção Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;
 - ii) Corrupção, na acepção do artigo 3.º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Acção Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;
 - iii) Fraude, na acepção do artigo 1.º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;
 - iv) Branqueamento de capitais, na acepção do artigo 1.º da Directiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;
- j) Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais de concorrência.

Camp

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

2. ALVARÁ

Empresas titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas - Consult... <http://www.inpic.pt/inpic/pt-pt/consultar/empresas-titulares-de-alvar...>



Empresas titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas

(O alvará é válido por tempo indeterminado, sem prejuízo do controlo officioso do cumprimento dos requisitos)

Alvará 2412 - PUB
Data de inscrição 31/05/1989
Classe Máxima 4
NIF/NIPC 501710221
Denominação HABIMONCAO - CONSTRUÇOES, LDA
Morada MENANCOS - MAZEDO
 MONCAO
 4950-290 MAZEDO
Concelho Monção
Distrito Viana do Castelo
País PORTUGAL
Telefone 251652688
Fax 251652688
E-mail -

HABILITAÇÕES

Descrição	Classe
1ª Categoria - Edifícios e património construído	
1.ª - Estruturas e elementos de betão	4
3.ª - Estruturas de madeira	3
4.ª - Alvenarias, rebocos e assentamento de cantarias	4
5.ª - Estuques, pinturas e outros revestimentos	3
6.ª - Carpintarias	1
8.ª - Canalizações e condutas em edifícios	3
2ª Categoria - Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas	
1.ª - Vias de circulação rodoviária e aeródromos	4

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

3. NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTA

Habimonção Construções, Lda., Empreiteiros de Construção Civil e Obras Públicas, com sede em Menanços, freguesia de Mazedo, concelho de Monção, contribuinte fiscal n.º 501 710 221, declara que para a elaboração de uma proposta económica competitiva para a Empreitada do “**Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo**” teve em consideração os seguintes factores:

- **Experiência da Empresa** – A Empresa possui mais de 25 anos de experiência na execução de trabalhos de igual natureza. O *Know how* adquirido ao longo destes anos permite-lhe uma perfeita quantificação dos meios humanos e materiais a afectar a cada unidade de obra, reflectindo-se directamente nos preços unitários de cada tipologia de trabalho a realizar.
- **Experiência dos Quadros** – Os quadros técnicos da Empresa possuem experiência comprovada em Empreitadas desta natureza, permitindo-nos garantir uma elevada qualidade nos nossos trabalhos bem como o cumprimento dos prazos estabelecidos com os nossos Clientes.
- **Formação dos Quadros** – A Empresa possui uma política de formação contínua dos seus quadros, tornando-os altamente especializados, otimizando assim os processos construtivos em que se envolvem.
- **Responsabilidade Social** – A Empresa procura desenvolver a sua actividade nas áreas de residência dos seus funcionários de forma a diminuir as distâncias a percorrer pelos mesmos desde a sua residência até ao local das Empreitadas. O esforço que a Empresa faz para obtenção de Empreitadas na sua área de residência resulta não só numa maior optimização de recursos, mas principalmente numa maior conforto para o

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

- **Planeamento dos Trabalhos** – A Empresa procura realizar um planeamento rigoroso das suas Empreitadas, de forma a que os trabalhos se desenvolvam de forma contínua e sem interrupção, tal como apresentado no Plano de Trabalhos. A realização dos trabalhos de forma contínua permite uma optimização de recursos, reflectindo-se directamente nos custos unitários das unidades de obra.

De uma forma geral o preço é absolutamente conforme as condições estabelecidas no Caderno de Encargos, tal como detalhado na nossa proposta. Tendo em consideração a localização da obra, o tipo de trabalhos a executar e os considerandos atrás descritos, achamos que os preços apresentados estão em harmonia com os valores de Mercado.

Monção, 15 de Abril de 2016

A Gerência

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

5.ª categoria – outros trabalhos:

- 1.ª subcategoria – demolições da classe 4;
- 2.ª subcategoria - movimentação de terras da classe 4;
- 5.ª subcategoria – reabilitação de elementos estruturais de betão da classe 3;
- 7.ª subcategoria – drenagem e tratamento de taludes da classe 4;
- 9.ª subcategoria – armaduras para betão armado da classe 2;
- 10.ª subcategoria – cofragens da classe 2;
- 12.ª subcategoria – andaimes e outras estruturas provisórias da classe 3;
- 13.ª subcategoria – caminhos agrícolas e florestais;

depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de **Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo**, a que se refere o anúncio/convite circular datado de 13 de Abril de 2016, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de **dezassete mil, seiscentos e setenta e cinco euros (17.675,00€)** que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado.

À quantia supramencionada acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Monção, 15 de Abril de 2016

A Gerência

**Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo**

1.1.6	Revestimento superficial betuminoso constituído por uma rega de 1,50 Kg/m ² de betume 180/200 recoberta de gravilha calibrada de 0,005 a 0,012 m.	m ²	400,00	2,25 €	900,00 €
total do capítulo					7 635,00 €
1.2	DRENAGENS				
1.2.1	Fornecimento e assentamento de tubos em PP corrugado, diâmetro 250mm envolvidos em betão, incluindo abertura de vala em terreno de qualquer natureza e seu refechamento.	ml	8,00	27,50 €	220,00 €
1.2.2	Bocas em valeta diâmetro 250mm.	un	1,00	85,00 €	85,00 €
total do capítulo					305,00 €
2	CAMINHO DO OUTEIRO DA FONTE				
2.1	PAVIMENTOS				
2.1.1	Fornecimento e colocação de uma camada de tout-venant com 0,16m de espessura, incluindo rega e compactação por meios mecânicos, após prévia regularização da plataforma existente com material de granulometria extensa. Incluindo a abertura de caixa, bem como de todos os movimentos de terra para a cota final do pavimento.	m ²	650,00	3,00 €	1 950,00 €
2.1.2	Fornecimento e colocação de lancis de betão 80x20x8 cm para delimitação de zona ajardinada, incluindo todos os materiais e trabalhos associados à boa execução.	ml	160,00	10,00 €	1 600,00 €
2.1.3	Execução de berma em betão ligeiramente armada com largura média de 0,20m.	ml	120,00	5,50 €	660,00 €
2.1.4	Pavimentação de faixa de rodagem em betão betuminoso em camada de desgaste, na espessura de 0,06m, após recalque.	m ²	650,00	8,50 €	5 525,00 €
total do capítulo					9 735,00 €
TOTAL DA PROPOSTA					17 675,00 €

Nota: Aos valores acima mencionados deverá ser acrescido o I.V.A. à taxa legal em vigor.



PROPOSTA

Pavimentação do Caminho do Barroco, em Bico

5.3. Plano Trabalhos

OBRA: Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo
CLIENTE: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
PRAZO: 60 (dias)

DATA: 14/04/2016
CÓDIGO: 034/16

MAPA DE TRABALHOS / Calendarização da Obra

Designação Capitulos	Mês / Semanas																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12							
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Capítulo 1																			
Capítulo 2																			

PROPOSTA

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

5.5. Plano Equipamento

OBRA: Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo **DATA:** 14/04/2016

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira **CÓDIGO:** 034/16

PRAZO: 60 (dias)

PLANO DE EQUIPAMENTO

Designação	ANO 1											
	Mês / Semanas											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Camião	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Carrinha Pesada	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Retroescavadora	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Autobetoneira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Motoniveladora	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cistena de emulsão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cilindro de rolos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pavimentadora	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cilindro de pneus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utensilios	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ligeiros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Varias	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ferramentas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Pavimentação do Caminho do Barroco, em Bico

5.7. Cronograma Financeiro

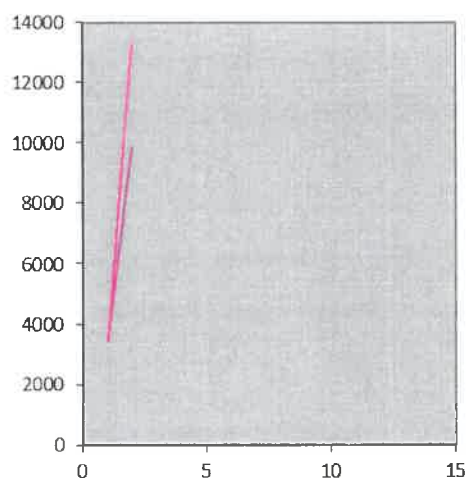
OBRA: Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

DATA: 14/04/2016

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

CÓDIGO: 034/16

Cronograma Financeiro



— Pagamento Mensal — Pagamento acumulado

Mês	Pagamento Mensal	Pagamento Acumulado
1	7 940,00 €	7 940,00 €
2	9 735,00 €	17 675,00 €
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		

Total Global

17 675,00 €



Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

7. MEMÓRIA MUSTIFICATIVA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	24
2. DESCRIÇÃO DA EMPREITADA	25
3. PRAZO DE EXECUÇÃO	25
4. ORGANIZAÇÃO DA OBRA	27
4.1 Acompanhamento técnico da obra	27
5. ESTALEIRO	28
5.1 Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	29
5.2 Plano de Sinalização do Estaleiro	30
5.3 Plano de Sinalização em obra	32
5.4 Passagens de Obra	34
5.5 Minimização dos Impactos Negativos Causados Junto das Empresas Locais e Moradores 34	
5.6 Horário de Trabalho	35
5.7 Disciplina	35
6. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	35
6.1 Trabalhos Preparatórios	36
6.2 Drenagens	37
6.3 Pavimentos	39
6.4 Desmontagem do Estaleiro	50
7. RELAÇÃO DIRECTOR DE OBRA – EXMA. FISCALIZAÇÃO	50
8. COLABORADORES	51
9. HORÁRIO DE TRABALHO	51
10. SEGURANÇA	51
11. AMBIENTE	52
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

2. DESCRIÇÃO DA EMPREITADA

A empreitada a realizar localiza-se no Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, na Freguesia de Loivo.

Os trabalhos consistem na pavimentação da faixa de rodagem da no Caminho da Chãos da Bagoada em semipenetração-betuminosa, na faixa de rodagem será aplicada uma camada de semi-penetração betuminosa com 0,08 m de espessura sobre uma camada de tout-venant de 0,16 m e no Caminho do Outeiro da Fonte a faixa de rodagem será em betão betuminoso de desgaste com 0,06cm de espessura. Prevê-se a execução de valetas e bermas em betão.

Com esta obra a Câmara de vila Nova de Cerveira visa melhorar as condições de circulação, acessibilidade e conforto para a população residente no local.

Os trabalhos previstos abarcam a montagem de 1 estaleiro, no início dos trabalhos e sua desmontagem após a conclusão da empreitada. Este estaleiro dará apoio às diversas obras que fazem parte da empreitada.

A descrição dos trabalhos a executar nesta empreitada estão descritos adiante. Todos os trabalhos a realizar serão executados em conformidade com Caderno de Encargos e Projecto de Execução.

3. PRAZO DE EXECUÇÃO

O Planeamento para o cumprimento de prazos encontra-se descrito:

- Nesta memória Descritiva e Justificativa;
- Programa de trabalhos, constituído por Plano de Trabalhos, Plano de Mão-de-Obra, Plano de Equipamento e Plano de Pagamentos.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

4. ORGANIZAÇÃO DA OBRA

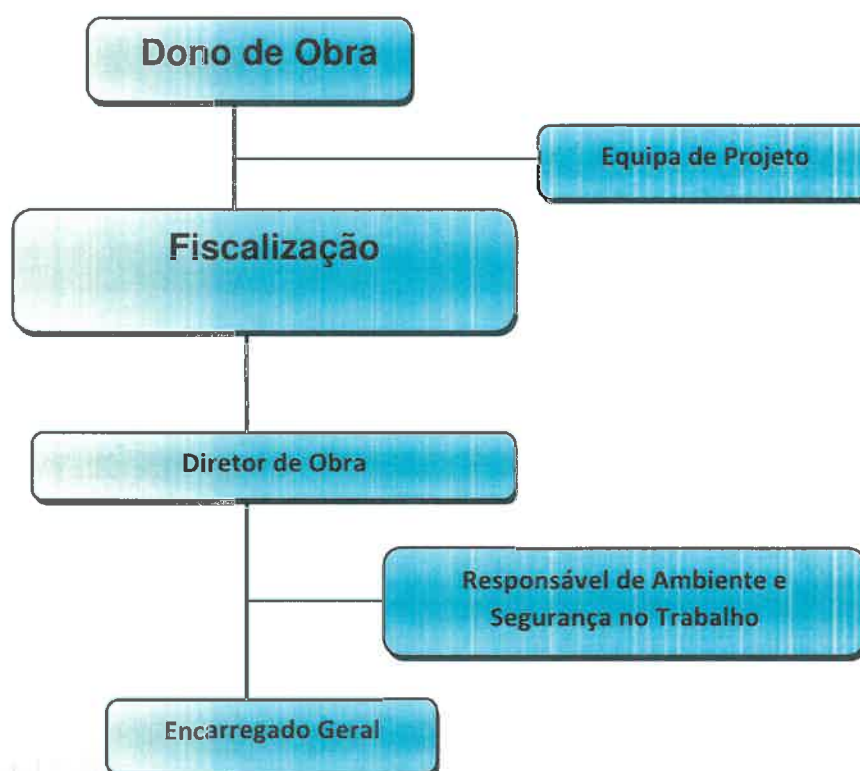
4.1 Acompanhamento técnico da obra

A direção técnica e as equipas de trabalho mobilizadas para a referida empreitada possuem a devida experiência em obras deste género de forma a garantir uma correcta execução dos diversos trabalhos necessários para a construção da obra.

Caberá ao Diretor de Obra (Engenheiro Civil) que pertence aos quadros da nossa empresa garantir o cumprimento do plano de trabalho e acompanhar diariamente o desenvolvimento dos trabalhos. Será igualmente este técnico que fará os contactos entre a Habimonção Construções, Lda e o Dono de Obra.

Os meios humanos a empregar encontram-se descritos nesta memória e no Plano de Mão-de-Obra anexo a esta proposta.

De forma genérica, o fluxograma seguinte indica as relações entre os intervenientes em obra.



Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

5. WC
6. Escritório
7. Estacionamento

Nesta fase não nos é possível estabelecer exactamente a localização das áreas enumeradas, sendo parecido ao esquema apresentado.

O estaleiro vai depender de vários factores, a sua localização será seleccionada conforme disponibilidade de terrenos na zona envolvente à empreitada de modo a facilitar o acesso à frente de trabalho minimizando a vida quotidiana, procurando introduzir a mínima perturbação possível no dia-a-dia das pessoas residentes e transeuntes.

A sua localização, composição e disposição em obra será definida após estudo executado na fase de preparação de obra, tendo em conta factores como o tipo e dimensão da obra, prazo de execução previsto, processos construtivos a adoptar, optimização e sua operacionalidade quer ao nível de percursos internos de funcionários, materiais ou de equipamentos de apoio.

Após a consignação da obra, será definido em conjunto com Exma. Fiscalização, o local mais apropriado para a implantação de forma a criar o mínimo de inconvenientes possíveis com os espaços confinantes ao local de trabalho.

5.1 Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Será desenvolvido o Plano de Segurança e Saúde na fase de Obra (PSS), e atendendo ao estipulado no Decreto-Lei 273/2003, de 29 de Outubro, sendo o objetivo fundamental do PSS a prevenção de riscos, visando a redução de acidentes na empreitada.

O PSS conterà um sistema de responsabilização a todos os níveis, tendo por base o princípio, que cada trabalhador é responsável pela sua segurança e saúde, incluindo a dos restantes trabalhadores e de terceiros que possam ser afectados pelas suas acções.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

- h) No Estaleiro a delimitação das zonas de circulação pedonal deverá ser feita, sempre que possível e necessário, através de redes de polietileno cor laranja com 0,90m de altura;
- i) Os caminhos pedonais externos devem ser identificados, protegidos e sinalizados de forma a proporcionar adequadas condições de segurança aos transeuntes;

A sinalização do Estaleiro deve identificar:

- a) Zonas perigosas ou interditas, com identificação dos perigos;
- b) A obrigação de uso de Equipamento de Protecção Individual (EPI);
- c) Caminhos pedonais, para circulação de trabalhadores;
- d) Sinalização da localização dos meios de combate a incêndios;
- e) Localização das instalações do Estaleiro.

A sinalização de zonas públicas terá que ser submetida à aprovação das entidades competentes para o efeito.

Sempre que as intervenções o justifiquem deve ser preparado um plano de sinalização específico para o caso, definindo a sinalização necessária para garantir a segurança nos trabalhos a realizar. Estes planos de sinalização respeitarão a regulamentação aplicável, e serão sempre sujeitos a aprovação prévia.

Salvo disposições regulamentares contrárias, os sinais devem ser colocadas à altura da visão, não devendo ser colocados mais do que três sinais juntos.

Será colocado ao longo do estaleiro sinalização de aviso aos trabalhadores e visitantes, com um significativo realce para os caminhos de circulação, conforme o Decreto-Lei n.º 141/95 e Portaria n.º 1456-A/95.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

4.º - Informa-los do fim da anomalia;

O Artº81º do D.R. nº 22A /98 de 01 de Outubro define, designadamente:

1 . É proibida a paragem e o estacionamento de veículos na zona regulada pela sinalização de carácter temporário.

2 . Em casos de paragem forçada o veículo deve ser removido o mais rapidamente possível. Sempre que tal não se verifique, a entidade gestora da via ou aquela em que esta delegar competência para o efeito promoverá a remoção do veículo para local adequado, sendo da responsabilidade do proprietário do veículo todas as despesas com vista á remoção, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis.

Como princípios gerais o Plano de Sinalização em Obra irá observar as seguintes etapas:

- Serão apresentadas soluções de gestão de tráfego alternativas, sujeitas à aprovação da fiscalização, sempre que a natureza dos trabalhos torne necessária a implementação de esquemas de sinalização não previstos neste dossier;
- Todas as zonas de trabalho serão balizadas e protegidas com cones reflectores e barreiras metálicas;
- Todas as viaturas ao serviço da obra estarão devidamente sinalizadas de acordo com as disposições regulamentares em vigor, e de igual forma serão dotadas de sinalização luminosa rotativa colocada em local bem visível;
- Todos os trabalhadores da obra farão uso de coletes com material reflector;
- Serão removidas no final de cada jornada de trabalho as máquinas cuja dimensão possa pôr em causa anormal circulação dos utentes da via;
- Será assegurada a conservação, manutenção e limpeza da sinalização, bem como a reposição imediata de todo o equipamento deteriorado ou danificado em acidentes;
- Será garantida, em permanência, a manutenção e limpeza de toda a sinalização provisória da obra;
- Será garantida a limpeza permanente das faixas de rodagem através de equipamento apropriado;
- Sempre que se afigure necessário, serão estudados eventuais desvios de trânsito e apresentados à respetiva Câmara Municipal.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

- Avisar atempadamente o início dos trabalhos que se irão realizar, nomeadamente quando implicam corte de trânsito nas ruas e mudança de sentidos de circulação;
- Colocação de sinalização provisória tanto para trânsito automóvel como para os peões.

5.6 Horário de Trabalho

O horário de trabalho será de 40 horas semanais, estando previsto o recurso a horas extraordinárias, devidamente enquadradas na legislação, sempre que o andamento dos trabalhos o necessite, segundo esquema a submeter à aprovação do Dono de Obra.

5.7 Disciplina

Durante a realização dos trabalhos será tomada como especial preocupação a segurança e o respeito pelas regras estabelecidas, que irá congrega todos os intervenientes. Qualquer quebra de disciplina que afecte a segurança dos trabalhadores implica imediata interdição do faltoso, que não poderá continuar na obra. Está previsto uso de todos os equipamentos de segurança pessoal, tais como coletes ou e outros equipamentos impostos pela segurança no trabalho.

6. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Seguidamente estão descritos o modo de execução dos trabalhos. Foi previsto certas condições de trabalho, de forma a poder realizar a orçamentação. A indicação de tais condições é também um dos objetivos deste artigo.

Os procedimentos e métodos de construção a utilizar são os correntes utilizados, e serão sempre submetidos à aprovação pelo Dono de Obra.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

6.2 Drenagens

Sempre que possível, as valas são abertas com taludes verticais e a largura é a mínima que possibilite a execução dos trabalhos com segurança e eficiência, em função da natureza do terreno, da profundidade da vala e do diâmetro interior da canalização a instalar, estando previsto sempre que necessário o uso de entivação, constituído por painéis de estacas prancha.

A profundidade da escavação é a necessária para implantar toda a rede às cotas definidas no projecto.

A largura da vala, nas zonas das juntas de tubo, é superior ao normal em 0,10m a 0,30m, dependendo do tipo de junta.

As dimensões das escavações nos locais de implantação das caixas de visita são aquelas que permitem a execução dos trabalhos em eficiência e segurança, tendo como mínimo um acréscimo de 0,50m à maior dimensão em planta das caixas de visita.

A profundidade da escavação é a necessária para implantar toda a rede às cotas definidas no projecto.

À medida que a escavação avança, são mantidas as serventias por meios adequados. No caso de tal não ser possível, é dado conhecimento disso aos indivíduos directamente afectados.

Perante a presença de outras redes enterradas, assinaladas do modo anteriormente descrito, tem-se o cuidado de não as danificar e providenciam-se as medidas necessárias para que, no período de execução dos trabalhos, estas se encontrem protegidas e em condições de utilização. Se não for viável a manutenção destas, são executadas redes provisórias de desvio (se exequível). Quando nos trabalhos preparatórios não se tenha detectada a presença de nenhuma rede enterrada pré-existente, mas seja previsível ou se suspeita da sua existência, a escavação nessas zonas avançará cuidadosamente, eventualmente recorrendo à escavação manual, de modo a determinar a sua existência (ou não) e localização.

Sempre que seja necessário retirar acumulações de água de dentro das valas, são empregues bombas para efectuar esta operação, começando a bombagem pela parte de cima e

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

Antes de descer os tubos e também imediatamente antes do assentamento, verifica-se se os mesmos estão partidos ou apresentam fendas. Os tubos com campânula são assentes com esta orientada para montante.

Mão-de-obra a utilizar	Equipamento a utilizar
Operador de máquina;	Camião;
Motorista;	Rectroescavadora;
Trolha;	Autobetoneira;
Servente;	Ferramentas e utensílios ligeiros
Encarregado de Equipa	

6.3 Pavimentos

Regularização de caixa de pavimento

Antes de se iniciarem os trabalhos de pavimentação são verificadas as condições em que se encontra a camada do leito de pavimento e nomeadamente da sua superfície (plataforma de apoio do pavimento), designadamente o seu nivelamento e a sua capacidade de suporte, de modo a garantirem-se as condições imprescindíveis para uma boa construção da primeira camada do pavimento.

O leito de pavimento deve apresentar uma espessura constante definida no projecto com a compactação relativa mínima especificada. As deformações ocasionadas pelo cilindrimento são corrigidas, tornando a regularizar e compactar, até se obter a completa estabilidade.

A superfície da camada deve ser regular, com as inclinações transversais iguais previstas no projecto. Não deve apresentar diferenças superiores a 5cm em relação ao perfil longitudinal nem irregularidades superiores a 2cm quando verificadas com a régua de 3m.

Sempre que, depois de estabelecido o leito do pavimento, se observe que este não se apresenta estabilizado devido à existência de manchas de maus solos, susceptíveis de

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

Se durante o espalhamento de formarem rodeiras, vincos, ou qualquer outro tipo de marca inconveniente que não possa facilmente ser eliminada por cilindramento, procede-se à escarificação da camada e à homogeneização e regularização da superfície.

As manchas superficiais que evidenciem segregação do material, não são corrigidas com adição de material fino.

Se antes de se iniciar a compactação o agregado não tiver o teor em água adequado, procede-se à sua correcção. Para isso escarifica-se a camada e deixa-se o teor em água por secagem ou por outro meio, no caso de ele estar em excesso ou, no caso contrário, proceder a uma distribuição uniforme de água, empregando-se cisternas de água, de modo a, tanto quanto for possível, cobrir a totalidade de área a tratar.

A compactação da camada é obrigatoriamente efectuada por cilindro vibrador (ou placa vibradora quando a largura da zona a pavimentar não permita a actuação de cilindros), atingindo-se em todos os pontos analisados, índices de vazios iguais ou inferiores índice de referência.

São obtidas as seguintes características finais:

- A camada apresenta-se perfeitamente estável e bem compactada;
- A superfície da camada fica lisa, uniforme, isenta de fendas, de ondulações ou material solto, não apresentando, em qualquer ponto analisado, diferenças superiores a 1,5cm em relação aos perfis longitudinal e transversal estabelecidos, nem irregularidades superiores a 1cm no sentido longitudinal e 1,5cm no sentido transversal, quando medidas com a régua de 3m.

A espessura de cada camada é a indicada no projecto.

No caso de se obterem espessuras inferiores às fixadas no projecto, não é permitida a construção de camadas delgadas, a fim de se obter a espessura projectada. Procede-se à escarificação total da camada e à adição do material necessário antes de ser compactado.

No entanto, e se o Dono da Obra o julgar conveniente, pode aceitar-se que a compensação da espessura seja realizada através do aumento da espessura da camada

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

Encarregado de Equipa

Pavimentação em semi-penetração betuminosa

Preparada a superfície sobre a qual se vai construir a camada, de modo a apresentar-se bem consolidada, regularizada e limpa de materiais estranhos por meio de varredura com vassoura mecânica, procede-se ao espalhamento, de preferência mecânico, do agregado para a base, de maneira uniforme e sem provocar significativa segregação, por forma a que a espessura total, depois do recalque, seja a especificada no projecto. O espalhamento é, em princípio, feito a toda a largura da camada.

No caso de espalhamento manual, os veículos de carga não descarregam o agregado no local onde se vai executar a camada nem onde ele se possa sujar.

Depois de regularizado o agregado procede-se à eliminação de bolsadas de materiais finos, que ultrapassem 2/5 da altura da camada, por recurso a forquilhamento manual e remoção de excedentes, à pá, para fora da zona dos trabalhos.

Concluída a eliminação de bolsadas de materiais finos, executa-se a compactação do agregado regularizado por meio de cilindro vibrador de rasto liso, de modo a obter-se uma superfície estável e bem desempenada transversal e longitudinalmente. Este cilindrado, exceptuado, as primeiras passagens, a compressão é acompanhada de rega. A distribuição desta é feita por meio de ralos adequados, montados em tanques para esse fim.

Logo que o agregado se encontre nas condições indicadas, suspende-se a compressão e aguarda-se que a metade superior da camada se apresente aparentemente seca, para então se proceder ao espalhamento, uniforme, do betume à temperatura entre 130°C a 170°C, sob pressão e à razão definida no projecto.

Na execução das juntas de ligação do espalhamento, procede-se de forma a que não haja falhas nem sobreposição do aglutinante.

A distribuição do aglutinante não varia longitudinalmente mais do que 10% e na largura efectiva mais do que 15%.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

está por regar, de forma a permitir uma ligeira sobreposição ao aplicar o ligante betuminoso nesta última.

Quando a largura de espalhamento do ligante betuminoso for superior ao máximo do camião equipado com a espalhadora de gravilha, utilizam-se dois destes últimos em paralelo, com um desfaseamento de 20m entre eles.

Imediatamente após o espalhamento do agregado, procede-se a uma rápida inspeção para detectar eventuais falhas ou possíveis excessos de agregado e, em cada caso, repor ou eliminá-lo com vassoura manual.

Após o espalhamento da camada de agregado, procede-se à compactação do revestimento. Faz-se no sentido longitudinal, progredindo até ao centro e sobrepondo cada passagem com a anterior até obter uma superfície lisa e estável, cessando, no entanto, logo que se note algum esmagamento do agregado. Em princípio adopta-se com mínimo 3 passagens do compactador.

A compactação termina antes de decorridos vinte minutos após o momento em que se realizou o espalhamento do agregado, ou trinta minutos no caso de o ligante ser uma emulsão betuminosa.

Os trabalhos de aplicação betuminosa suspendem-se quando as condições de humidade e o estado atmosférico sejam inconvenientes à sua execução, designadamente quando os pavimentos estejam molhados, com tempo chuvoso, e quando a temperatura seja inferior a aproximadamente 10°C. No caso de se utilizar emulsões betuminosas, esta temperatura mínima pode ser reduzida quando se utilizam sistemas de controlo de rotura da emulsão betuminosa.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

As misturas betuminosas não são aplicadas sem que se verifique que a camada subjacente tem o grau de compactação e a regularidade especificadas, ou sem que haja terminado a rotura da emulsão betuminosa utilizada na impregnação betuminosa quando aplicadas sobre bases de granulometria extensa estabilizadas mecanicamente. A superfície a recobrir deve apresentar-se isenta de sujidade, detritos e poeiras, que devem ser retiradas do pavimento para local onde não seja possível voltarem a depositar-se sobre ela. A última operação de limpeza, a realizar imediatamente antes da rega de colagem, consiste na utilização de jactos de ar comprimido para remover elementos finos eventualmente retidos naquela superfície.

Processo de espalhamento e compactação

- As “massas” são fabricadas e transportadas para que tenha lugar o seu rápido espalhamento. A sua temperatura nesta fase não pode ser inferior a 110°C, utilizando para tal termómetro adequado;
- O espalhamento é feito de maneira contínua e executado com tempo seco e com a temperatura ambiente superior a 10°C;
- O espalhamento pode prosseguir sob chuvisco ou chuva fraca, sob a condição de já se ter verificado a rotura da rega de colagem entretanto feita; porém, esta rega é interrompida até que cesse a precipitação;
- O espalhamento da mistura betuminosa aguarda a rotura da emulsão betuminosa aplicada em rega de colagem;
- As viaturas transportadoras não circulam sobre a rega de colagem, nas secções em que não tenha ocorrido a completa rotura da emulsão;

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

- O cilindramento é efectuado até terem desaparecido as marcas dos rolos da superfície da camada e se ter atingido o grau de compactação exigido;
- Quando se inicia a compactação com um cilindro de jantes lisas, o primeiro cilindramento é executado com as rodas motrizes à frente e no sentido da progressão do espalhamento das “massas”;
- Os cilindros de pneus só podem actuar enquanto a temperatura da mistura betuminosa não baixar dos 100°C, a menos que se aplique nos pneus um produto adequado para alterar as condições na interface “ borracha – betume”. Em circunstância alguma pode recorrer-se a solventes do betume ou a substâncias que de algum modo afectem as suas características básicas, com o fim de evitar o arrancamento de gravilhas pela actuação dos cilindros;
- No caso dos cilindros disponíveis não possuírem dispositivos para compactar lateralmente o bordo exterior da camada espalhada (que não deve ficar a constituir junta), procede-se a essa operação por meios manuais, eventualmente com recurso a maços metálicos;
- O trânsito nunca deve ser restabelecido sobre o betão betuminoso nas 2 horas posteriores ao fim do cilindramento, devendo, no entanto, aquele prazo ser aumentado sempre que tal for possível. Nos casos em que se torne indispensável antecipar a abertura ao trânsito, espalha-se filer sobre a camada recém, executada em dosagem moderada, após o cilindramento, de modo a que toda a superfície fique coberta o mais uniformemente possível.

A temperatura do espalhamento não pode ser inferior a 110°C.

A medição da temperatura do betão betuminoso é efectuada em cada camião à sua chegada à obra antes do seu espalhamento.

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

reforçados os meios de acção previstos de modo a garantir a qualidade dos trabalhos e o cumprimento dos prazos envolvidos.

8. COLABORADORES

Tal como foi referenciado, os funcionários que irão trabalhar nesta obra têm uma vasta experiência em obras da natureza da obra a concurso.

9. HORARIO DE TRABALHO

O horário de trabalho será de 40 horas semanais, estando previsto o recurso a horas extraordinárias, devidamente enquadradas na legislação, sempre que o andamento dos trabalhos o necessite, segundo esquema a submeter à aprovação do Dono de Obra.

10. SEGURANÇA

Devido à preocupação de a segurança nos locais de trabalho um elemento cada vez mais importante e necessário à boa execução das obras, a empresa monta esquemas para sensibilização do pessoal no sentido de evitar acidentes desnecessários, de acordo com a legislação em vigor, havendo a necessidade de controlar e exigir a sua aplicação.

São tomadas medidas à segurança dos trabalhadores de escavação, pois os riscos inerentes de desabamento estão sempre presentes. As medidas a tomar serão:

- Realização de Plano de Sinalização Temporária conforme a legislação em vigor;
- a criação de escoramentos, entivações ;
- Colocação caso seja essencial, mecanismos de segurança, para protecção das populações, junto das valas;
- os trabalhadores utilizarão vestuário adequado (EPI's);

Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Pavimentação do Caminho da
Chãos da Bagoada e do Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo

Conforme temos realizado obras de natureza semelhante à empreitada a concurso e conforme constatação na relação de obras executadas, este tipo de obras é um dos ramos onde possuímos uma excelente qualidade de execução, garantindo até à data um cumprimento da qualidade pretendida e dos prazos estipulados. Devido ao Controlo da Qualidade, temos efectuado uma política voltada para uma constante evolução dos padrões de qualidade final das obras. Apenas desta forma podemos evoluir obtendo assim a satisfação de cumprir todos os requisitos exigidos pelas entidades fiscalizadoras.

Em tudo o que for omissa na presente Memória Descritiva e Justificativa, será executado de forma a atingir os objectivos preconizados pelo Caderno de Encargos e Projecto, pela Fiscalização e demais normas construtivas.

Monção, 15 de Abril de 2016

A Gerência